## Pela graça de Deus, livres para cuidar

"Buscai o bem e não o mal" (Amós 5.14a)



Presidência IECLB nº 251442/16

Porto Alegre, 31 de outubro de 2016

## Mensagem da Presidência para o Dia da Reforma - 2016

Estimadas Comunidades da IECLB! Irmãs e irmãos na comunhão em Cristo!

31 de outubro, Dia da Reforma, data oportuna para lembrar e entender melhor o que significa dizer *Eu sou evangélico-luterano!, Eu sou evangélica-luterana!* 

O que significa, em 2016, no contexto brasileiro, assumir-se como membro de uma Igreja originária da Reforma?

O Tema da IECLB neste ano nos ajuda a dar a resposta: *Pela graça de Deus, livres para cuidar.* **Graça:** de que graça estamos falando? **Livres:** de que liberdade estamos falando? **Cuidar:** como podemos cuidar em nome de Deus?

A grande aflição de Martim Lutero foi: como eu posso merecer o amor de Deus? Lutero clamava: Meu Deus, a Igreja ensina que eu vou merecer o teu amor somente se eu não pecar, mas meu esforço para não pecar é em vão! Se não pratico pecado, meus pensamentos estão tomados pelo pecado.

Nessa aflição, qual foi a descoberta de Lutero?

Estudando a Sagrada Escritura, Lutero descobriu e entendeu o que o apóstolo Paulo tão bem compreendera. Pelo nosso esforço, jamais vamos merecer o amor, o abraço e o perdão de Deus. Deus é que veio até nós em Jesus Cristo: *Deus enviou seu Filho* [...] *para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos e filhas* (Gl 4.4-5). *Todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente, por sua graça* (Rm 3.21-24). *Pela graça, sois salvos, mediante a fé e isto não vem de vós, é dom de Deus* (Ef 2.8).

Então Lutero conclui com o apóstolo: isso que Deus fez por mim e por ti – por nós – em Cristo, nós acolhemos por meio da fé, e essa aceitação torna-nos pessoas agradecidas e livres: "Para a liberdade foi que Cristo nos libertou" (Gl 5.1).

Lutero redescobriu o inverso do ensino da sua Igreja na época: não são as nossas obras e a nossa aparente vida sem pecado que nos fazem merecer o abraço de Deus. É Deus quem nos abraça, nos perdoa diariamente e nos livra do sentimento de culpa, tornando-nos livres para cuidar de nós, de quem está ao nosso lado, de toda a Criação. *Pela graça de Deus, somos pessoas livres para cuidar*.

Porque somos livres a partir da graça de Deus, cuidamos. Alguns exemplos desse cuidado:

**Lá na nossa Comunidade:** a graça de Deus nos capacita e nos movimenta para colocarmos os nossos dons a serviço de Deus. Paulo já disse: podemos coordenar, ensinar, visitar, cantar, administrar, intermediar, contribuir financeiramente, promover formas de carregar as dores em conjunto. Em uma frase: a graça de Deus afirma que a comunhão entre gente é possível!

**Como podemos cuidar na nossa sociedade?** Navegando pelas Redes Sociais, constato que diálogo e mediação são experiências raras. Vivemos momentos de muito confronto! Vivemos tempos de extrema polarização religiosa e política. Crescem assustadoramente os gestos de intolerância, agressividade e violência. As diferentes manifestações de rua e as Redes Sociais o atestam. *Nesse contexto, como evitar o confronto pelo simples confronto? Quem ganha ou lucra em uma sociedade polarizada?* 

Tenho insistido que, hoje, dialogar é resistir a essa lógica do confronto. *Por quê?* Porque a democracia no Brasil é frágil! Está ferida! Historicamente, tivemos uma sistemática fragilização das instituições sob as quais a democracia se sustenta e é promovida. Democracia não é só um sistema de Governo, mas, acima de tudo, uma forma de cidadania.

O cuidado para o qual a "graça" de Deus nos chama neste contexto de "desgraça" passa pelo nosso "cair em si", como o filho pródigo (Lc 15.17), que caiu em desgraça depois de abandonar a casa do pai. Partidos políticos precisam "cair em si". A classe política precisa "cair em si". Todos precisam "cair em si" para romper com esta lógica perversa que nos colocou em confronto, dividiu, isolou e fragilizou. Porque somos movidos pela graça de Deus, não podemos perder, enquanto cidadãos e cidadãs protestantes, o horizonte do cuidado com a justiça social. Deus mesmo nos quer ver envolvidos lá na nossa cidade, para que as leis e os recursos promovam vida, defendam os fracos e respeitem a Criação.

## Dia da Reforma! A IECLB é fruto do Movimento da Reforma!

Somos evangélicos e evangélicas de confissão luterana neste imenso país, o nosso Brasil! Pela liberdade da fé, do amor e da graça, Deus nos impulsiona para ações de cuidado. Esta é a essência do Evangelho de Jesus Cristo. Pela graça de Deus, livres, sim, livres, mas livres para cuidar!

Que a paz de Deus, que excede o nosso entendimento, guarde as nossas mentes e guie os nossos passos, em Cristo Jesus.

Amém!

Pastor Dr. Nestor P. Friedrich Pastor Presidente